



MANEJO EM CULTURA CONSORCIADA DE FEIJÃO-COMUM (PHASEOLUS VULGARIS) E CAPIM-MOMBAÇA (MEGATHYRSUS MAXIMUS)

KAROLINE BARROS DE GODOY; LAURA DE CASTRO DUARTE PARADELLA DOS SANTOS; THALYS AUGUSTO DE SOUZA RAIBERO; AMANDA GABRIELLY DE OLIVEIRA

Introdução: O feijão-comum é uma planta de alta relevância socioeconômica, e estudos que buscam melhoramento na produtividade dessa leguminosa são frequentemente desenvolvidos. O capim-mombaça é uma gramínea de origem africana disseminada nas regiões tropicais e subtropicais do planeta, sendo amplamente utilizado em sistemas de produção animal, como silagem e pastagem. **Objetivos:** No presente trabalho, investigaram-se características do consórcio do feijão com capim-mombaça como alternativa ecológica ao uso de herbicidas, bem como um aumento no uso de terra por unidade de área e da produção de grãos. **Materiais e métodos:** O capim e o feijão foram cultivados em vasos de garrafa PET, sendo delimitados 3 tratamentos, de 8 repetições cada, que consistem em tratamento controle, com feijão sozinho, e 2 tratamentos em consórcio com capim, sendo um com a poda do capim e outro sem poda. Distribuídos em blocos causalizados, totalizando 24 vasos, irrigação automatizada e o solo utilizado foi padrão para cultivo sem adubação. Além disso, o corte da erva daninha foi realizado 3 semanas após a germinação e o experimento foi feito ao longo de 4 meses. Ao final foram coletadas a parte aérea, radicular e grãos, para medição em centímetros e fitomassa seca. Os resultados foram submetidos a análises estatísticas ANOVA e teste Holm. **Resultados:** As análises estatísticas demonstraram não significância nas diferenças dos resultados das variáveis comparadas para todos os tratamentos. Houve uma diferença numérica na média geral, porém não houve evidência estatística suficiente, conforme teste de Holm, para afirmar que o tratamento do feijão com o capim sem a poda diferiu do tratamento onde o capim foi podado. **Conclusão:** É inconclusivo afirmar que a poda do capim-mombaça cultivado em consórcio com o feijão-comum beneficiou o seu desenvolvimento, por falta de evidências estatísticas ou pela necessidade aprimoramento da metodologia utilizada. A não significância obtida pode ser resultado de um número restrito de repetições, da utilização de um espaço de plantio de área e volume de substrato limitados, dentre outros fatores. Foram descritos pontos de melhoria para a metodologia, e, caso estudos futuros sejam realizados, os resultados podem se expressar de maneira positiva à hipótese inicial.

Palavras-chave: **MANEJO MECÂNICO; AGROECOLOGIA; GRAMÍNEAS-LEGUMINOSAS; ERVAS-DANINHAS; ECOLOGIA**